

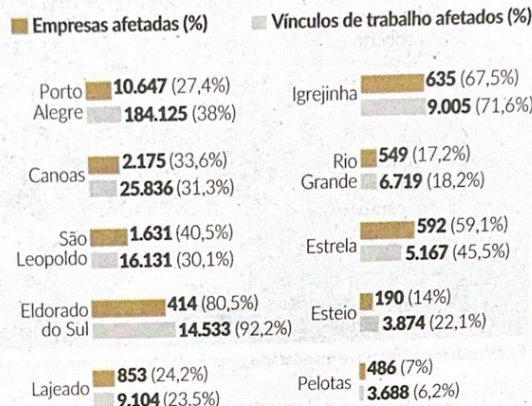
RS teve mais de 334 mil trabalhadores afetados pela enchente de maio

Levantamento

Fenômeno climático impactou 12% dos empregos formais do Estado, segundo o Ipea. Números serviram de base para programa federal

Uma nota técnica do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) aponta que 334,4 mil trabalhadores de 22,5 mil empresas gaúchas foram impactados pelas enchentes ou por deslizamentos de terra verificados em maio. Esses trabalhadores ficaram impedidos de ir trabalhar em função da chuva, e as empresas pararam temporariamente.

As 10 cidades com maior impacto



Fonte: Ipea

Ao contrário de outros estudos disponíveis sobre o tema, o material publicado na última quarta-feira não é uma projeção, mas sim elaborado a partir de dados concretos extraídos dos registros administrativos do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial).

De acordo com os resultados, cerca de 10% dos estabelecimentos privados e 12% dos empregos formais sentiram diretamente os reflexos da tragédia climática em maior ou menor proporção. Os efeitos foram observados, conforme lembra o técnico de planejamento e pesquisa do Ipea, Alexandre Cunha, em 418 municípios localizados em área de 16.126 quilômetros quadrados.

Segundo Cunha, em locais com mais concentração de pessoas e empresas, portanto com um peso econômico maior, a suspensão das atividades em decorrência dos alagamentos foi realidade para um terço das pessoas ativas no mercado de trabalho. Foi o que aconteceu, por exemplo, em Porto Alegre, onde 184.125 profissionais (38%) de 10.647 empresas (27,4%) sofreram os impactos.

— O agravante, eu diria, é que essas são regiões onde existe um impacto, um dano ambiental muito maior — comenta.

Auxílio

Os dados serviram de base para estabelecer os critérios de adesão ao programa de manutenção ao emprego, do governo federal, cuja meta é custear um salário mínimo por dois meses às empresas afetadas. De acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), 17,48 mil empresas solicitaram a adesão até 26 de junho.

— O que a gente sabe é a quantidade de empregos, de pessoas que foram impedidas de ir ao trabalho porque o lugar onde elas trabalhavam estava alagado, foi destruído por um deslizamento de terra. Esse é o limite da informação que a gente tem, porque sabemos a geolocalização pelo CNPJ, pelo endereço declarado, de todas as empresas e nós sabemos onde a água chegou — completa Cunha.

CONEXÃO DIGITAL
Confira no mapa a situação de cada município

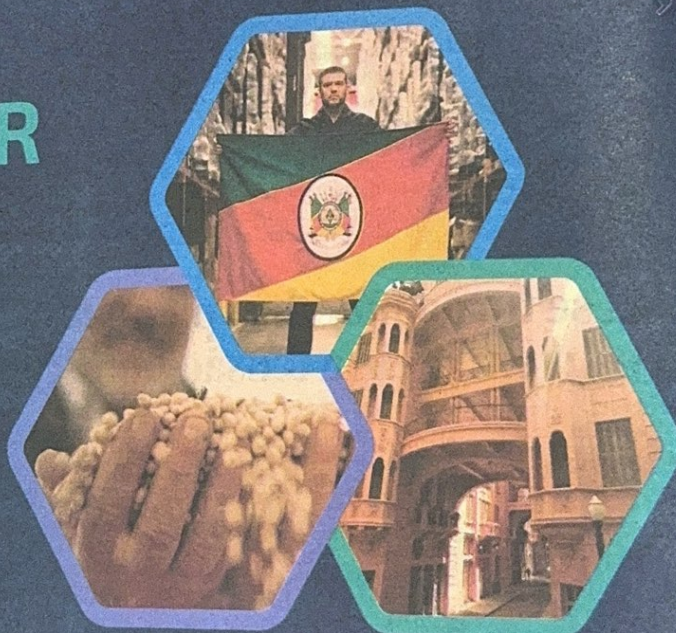


NÓS VAMOS RECONSTRUIR JUNTOS.

O Banrisul acredita na tua força e no futuro de todos os gaúchos.



Assista ao filme da campanha institucional



banrisul
Um banco único. Porque te entende.